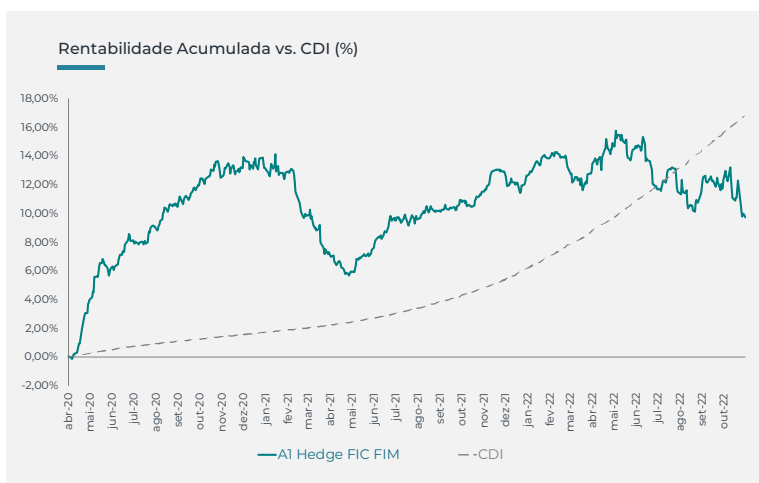


Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%			-2,60%	9,71%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%			10,00%	16,82%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%			-26,01%	57,76%
CDI+/-	0,30%	-1,21%	-1,24%	0,90%	-1,22%	-3,50%	-1,23%	-0,52%	-0,97%	-3,32%			-11,46%	-6,08%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



Estadísticas

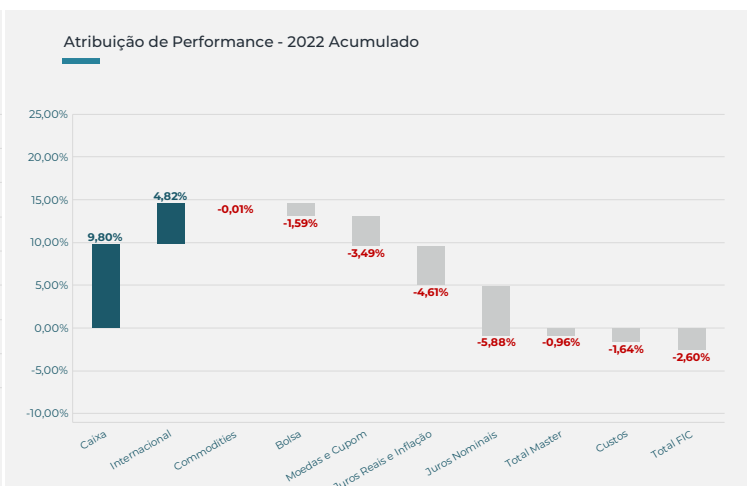
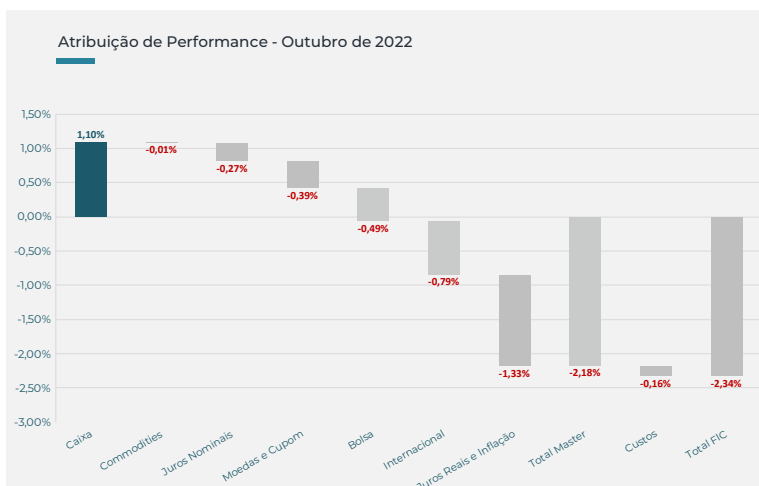
	No ano	Desde o início
Retorno	-2,60%	9,71%
Desvio Padrão ¹	5,10%	4,11%
Índice de Sharpe ²	-2,71	-0,62
# de meses acima do CDI	2	16
# de meses abaixo do CDI	8	15
Maior rentabilidade mensal	1,74%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,53%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	541.470.728,15
PL médio 12 meses ³	R\$	1.059.508.945,05
PL atual da Estratégia ³	R\$	1.440.539.844,02

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/10/2022

Cenário Atual

Em outubro, os mercados internacionais registraram desempenho misto: as taxas de juros americanas continuaram subindo; os mercados de ações das economias desenvolvidas se valorizaram em meio a um ambiente de volatilidade elevada; e o dólar, também volátil, terminou outubro em patamar semelhante ao registrado no final de setembro. O pano de fundo para a economia global permanece inalterado: os bancos centrais das principais economias desenvolvidas seguem apertando suas políticas monetárias em um ritmo acelerado para combater as fortes pressões inflacionárias, tornando as condições financeiras globais mais restritivas e aumentando o risco de uma recessão no mundo desenvolvido. Nos EUA, o FED voltou a elevar a taxa de juros em 75bp no início de novembro, como era amplamente esperado, e deu três mensagens importantes: (i) que deseja desacelerar o ritmo de alta de juros na próxima reunião se a evolução da inflação, da atividade e do mercado de trabalho permitirem; (ii) a taxa de juros terminal provavelmente será maior do que era estimada na reunião de setembro; e (iii) é muito prematuro discutir uma pausa no atual ciclo de alta de juros. Na Europa, a inflação continuou surpreendendo para cima e o ECB voltou a elevar a taxa de juros em 75bp no final de outubro. A China, por sua vez, concluiu o processo de sucessão política para os próximos 5 anos e confirmou o 3º mandato para Xi Jinping. A composição do Comitê Político e dos quadros de liderança do partido comunista chinês indicam maior consolidação de poder para Xi Jinping, baixo apetite para reformas pró-mercado e continuidade da política de tolerância zero contra a Covid-19. Estes sinais foram recebidos com cautela pelos investidores globais.

No mercado doméstico, os ativos de risco apresentaram elevada volatilidade em outubro diante do cenário de disputa acirrada nas eleições presidenciais. O Ibovespa valorizou-se e fechou o mês passado próximo dos 116 mil pontos e o Real apreciou-se perante o dólar. As taxas de juros futuras de curto prazo, por sua vez, abriram um pouco. O Copom manteve a taxa Selic estável em 13,75% e indicou que continuará com a estratégia de permanência com a taxa de juros em patamar restritivo até que a inflação entre em trajetória de convergência para a meta perseguida pelo banco central. A inflação, por sua vez, registrou queda pelo terceiro mês consecutivo, refletindo: (1) as medidas tributárias que reduziram os preços finais dos combustíveis e de serviços de comunicação; (2) queda no preço dos alimentos; e (3) arrefecimento das pressões sobre bens industriais.



Comentário Mensal

Renda Fixa

Na renda fixa, as perdas vieram de uma alta forte da inflação implícita de curto prazo. Ao contrário do nosso cenário de desinflação de bens industriais vimos, neste momento, crescer a possibilidade da volta do ICMS da gasolina assim como um movimento relevante de alta dos itens in-natura nas coletas de atacado.

Câmbio

O câmbio reagiu às diversas notícias macroeconômicas. A queda do ministro da economia e subsequentemente da primeira-ministra colocou os ativos britânicos sob enorme stress e possibilitou uma perda com a posição vendida em libra esterlina. O euro sofreu com a economia europeia muito fraca e uma inflação muito alta, o que possibilitou ganhos com uma posição vendida na moeda. No caso do peso chileno, o enfraquecimento do dólar beneficiou o cenário LATAM de câmbio, o que contribuiu negativamente com nossa performance devido a posições vendidas na moeda chilena. Por último, o dólar/real, às vésperas do primeiro turno, no último dia de setembro, fechou acima de 5.40. O câmbio apreciou 4.5%, para 5.17, no primeiro dia de outubro, com a perspectiva de uma eleição muito mais parelha. A moeda lentamente depreciou de volta para 5.30-5.35 até a véspera do segundo turno. Esse movimento do mercado contribuiu negativamente com a posição comprada no real após o primeiro turno.

Bolsa

A bolsa foi marcada pela forte volatilidade em função das eleições. Até a semana do evento Roberto Jefferson, as posições vinham dando bom resultado, porém com o episódio, o medo de uma eleição tumultuada prevaleceu e os ativos tiveram perdas relevantes, principalmente nas estatais que começaram a acreditar numa possível vitória de Bolsonaro. Nossas posições buscavam se beneficiar do fechamento de gap do candidato incumbente nas pesquisas, com resultado negativo, e possibilidade de privatizações de empresas estatais estaduais, com resultado positivo.

Internacional

No internacional, continuamos com uma visão negativa para o crescimento global em função das dinâmicas internas dos países desenvolvidos. No mês, tivemos resultado positivo na posição comprada de produtoras de petróleo, e os futuros se anularam.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04543-000
T: +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egidio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902
www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FCC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica